

Limites e possibilidades de uma política pública de avaliação da educação profissional e tecnológica na perspectiva emancipatória

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

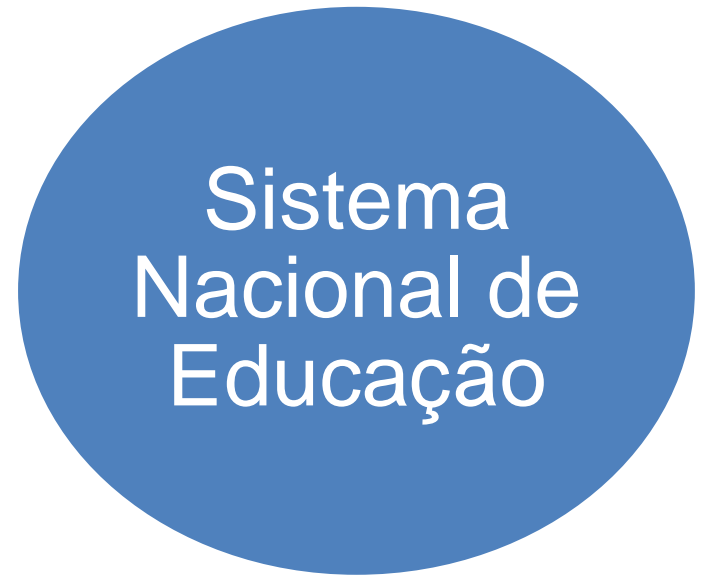
Brasília/DF, jun. 2015

A avaliação implica um debate estrutural,
ético e político. (Helen Simons)

AVALIAÇÃO

- Monitoramento e avaliação de iniciativas e ações no âmbito da EPT
- Sistema de Avaliação da Educação Profissional

POLÍTICAS DE EPT à luz do PNE



1. **Integração das políticas** educacionais, sociais e econômicas.
2. **Aderência das ações**, programas e projetos às demandas sócio educacionais e culturais locais e regionais.
3. **Articulação entre os sistemas** de ensino e as redes de educação.
4. **Definição de indicadores** de qualidade social.

Assegurar o direito à educação, proporcionando os meios de **acesso**, **permanência e êxito** e **inserção socioprofissional**.

Política de EPT - PRINCÍPIOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS

1. Assegurar o direito à educação de qualidade ao longo da vida e de acordo com as condições e necessidades dos sujeitos.
2. Fortalecer o compromisso com a elevação da escolaridade da população articulada à educação profissional e tecnológica.
3. Promover o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania sua qualificação para o trabalho.
4. Contribuir com os processos de inclusão social e com o desenvolvimento do país.

Qualidade social

“A educação de qualidade é aquela que **promove para todos** o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais necessários ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, à **inserção no mundo do trabalho**, a constituição da **cidadania**, tendo em vista a construção de uma **sociedade mais justa e igualitária.**”

(LIBÂNEO 2001, p. 54)

Qualidade social

“as ***atividades fins***, o **currículo** e os **procedimentos metodológicos de ensino** que, [...] correspondem aos objetivos da escolarização obrigatória, [...], tais como a aquisição do conhecimento e da cultura, o desenvolvimento da personalidade, a formação para a cidadania, a inserção no mundo. [...]

as ***atividades-meio*** que são as condições de realização desses objetivos, incluindo-se, entre essas condições, o **planejamento pedagógico e curricular**, a **organização e gestão da escola**, a **cultura organizacional**, a **tecnologia**, o **desenvolvimento profissional dos professores.**”
(LIBÂNEO, 2001, p 59).

Proposta em construção - concepção de avaliação

- Avaliação na perspectiva crítica, emancipatória, democrática e formativa
 - Respeito à diversidade, à complexidade da prática educativa, à negociação e à participação
 - Avaliação processual e dialógica, capaz de produzir questionamentos e reflexões críticas e suscitar novos sentidos emancipatórios
- Avaliação como mecanismo de controle social e para verificar o direito

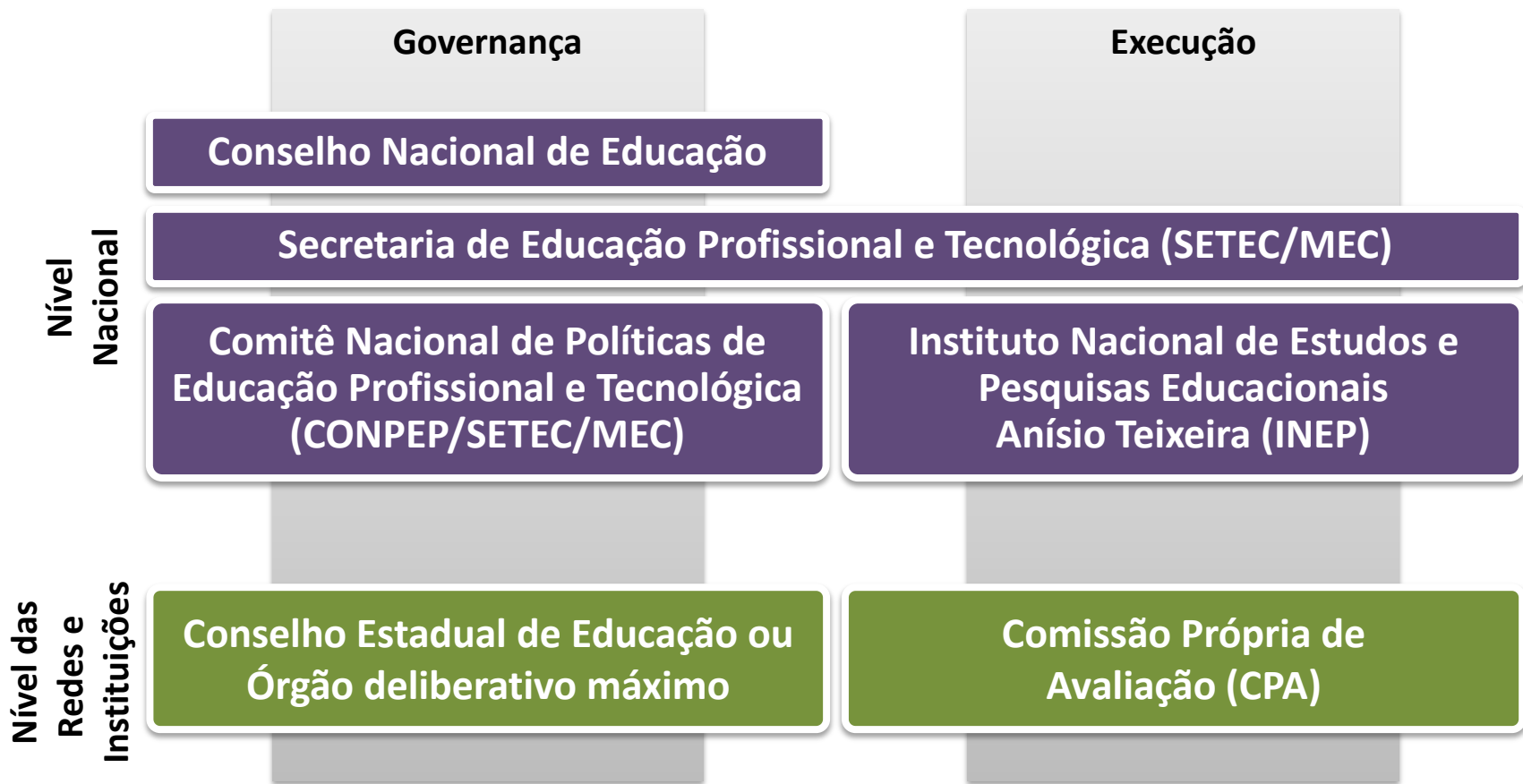
Princípios da avaliação

- **Articulação, integração e globalidade de contextos e perfis** (natureza plural, complexa, polissêmica e multidimensional)
- **Legitimidade do processo** (dimensões política e ética)
- **Continuidade da avaliação** (avaliação processual, contínua e permanente, viabilizada de forma sistemática e por meio de um processo coerente)
- **Compromisso com os resultados** (resultados mediatizados pela distribuição em faixas)
- **Respeito à identidade e à diversidade**
- **Prevalência de objetivos educativos e indução de qualidade**

Indicadores

- **Eficiência:** quanto se consegue produzir com os meios disponibilizados (produtividade), a partir de um padrão ou referencial
- **Eficácia:** grau com que se atinge as metas e objetivos planejados (uma vez estabelecido o referencial, utiliza-se indicadores de resultado para avaliar se estas foram atingidas ou superadas).
- **Efetividade:** mede os efeitos positivos ou negativos na realidade que sofreu a intervenção (aponta se houve mudanças socioeconômicas, ambientais ou institucionais decorrentes dos resultados obtidos).

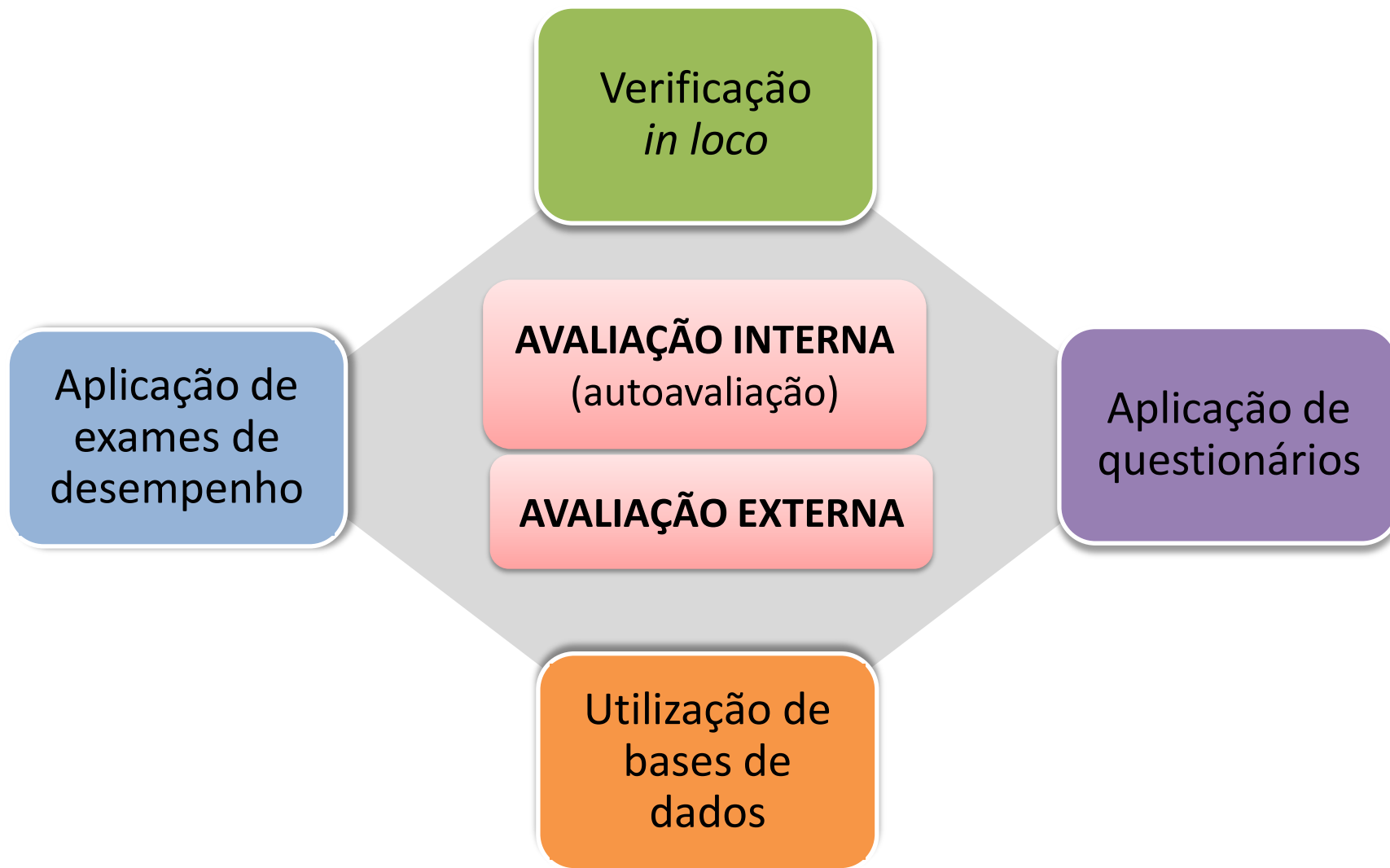
Estrutura de governança e de execução (regime de colaboração)



Objetos da avaliação



Formas e procedimentos de avaliação



Síntese da articulação entre objetos e procedimentos

OBJETO	AVALIAÇÃO INTERNA	AVALIAÇÃO EXTERNA
INSTITUIÇÃO	Aplicação de questionários Utilização de bases de dados	Utilização de bases de dados Verificação <i>in loco</i>
CURSO	Aplicação de questionários Utilização de bases de dados Verificação <i>in loco</i>	Utilização de bases de dados Verificação <i>in loco</i>
ESTUDANTE	Aplicação de questionários Utilização de bases de dados	Aplicação de exame de desempenho Aplicação de questionários
EGRESSO	Aplicação de questionários	Aplicação de questionários Utilização de bases de dados

Gestão da qualidade social da educação

“A educação de qualidade é aquela que **promove para todos** o domínio de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais necessários ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, à **inserção no mundo do trabalho**, a constituição da **cidadania**, tendo em vista a construção de uma **sociedade mais justa e igualitária.**”

(LIBÂNEO 2001, p. 54)

Gestão da qualidade social da educação

“O que as escolas precisam buscar, de fato, é a **qualidade cognitiva das experiências de aprendizagem** dos alunos [...] **em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas** significa prestar atenção nos conteúdos que estão sendo ensinados, na **efetividade desses conteúdos para a vida prática.**”

(LIBÂNEO 2001, p. 56 - 57)

Gestão da qualidade social da educação

“as **atividades fins**, o **currículo** e os **procedimentos metodológicos de ensino** que, [...] correspondem aos objetivos da escolarização obrigatória, [...], tais como a aquisição do conhecimento e da cultura, o desenvolvimento da personalidade, a formação para a cidadania, a inserção no mundo. [...]

as **atividades-meio** que são as condições de realização desses objetivos, incluindo-se, entre essas condições, o **planejamento pedagógico e curricular**, a **organização e gestão da escola**, a **cultura organizacional**, a **tecnologia**, o **desenvolvimento profissional dos professores**.”
(LIBÂNEO, 2001, p 59).

Construção da agenda da política de EPT

PRIORIDADES à luz do PNE

Ampliar as matrículas de EJA nos ensinos fundamental e médio, na forma articulada à educação profissional

Promover a expansão das matrículas da educação profissional e técnica de nível médio.

Ofertar 12 milhões de vagas em cursos técnicos e de formação inicial e continuada no conjunto de iniciativas do Pronatec.

Plano de Ações estruturantes para a concepção e implantação de um sistema de avaliação da EPT

- Aprimoramento dos processos de gestão das informações da EPT:
 - Sistema Nacional de Informações da EPT (SISTEC)
 - Censo Educacional
 - Mapa da EPT
 - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)
 - Articulação entre sistemas (CadÚnico, Mais Emprego...)
 - Criar mecanismos de disseminação de informações educacionais especializadas por segmentos: gestores de educação, instituições educacionais, pesquisador, educador, estudante, sociedade civil e organismos internacionais.

Plano de Ações estruturantes para a concepção e implantação de um sistema de avaliação da EPT

- Implementação de mecanismos permanentes de criação e aprimoramento dos indicadores educacionais.
- Promoção do uso, em todos os levantamentos estatísticos, de número único de identificação dos estudantes – Cadastro de Pessoa Física (CPF) -, de forma a viabilizar o acompanhamento de sua trajetória escolar.
- Construir diretrizes operacionais para os cursos técnicos
- Construir diretrizes para os cursos de formação inicial e continuada

Contato:

Nilva Schroeder

Diretoria de Políticas de Educação Profissional e Tecnológica

nilva.schroeder@mec.gov.br

Fone: 61 2022-8507